

“Carpe Diem” Um “bilas” do diabo no FC Porto

written by Amaro F Correia | 24 de Março, 2024

OCIDADAO



Amaro F. Correia

O FC Porto será sempre meu e só meu. Nunca, em 2028, não será meu. Em tempos e em modo de pré-campanha, brindei Vilas Boas com AVBluf e não me arrependo. Sempre que o ouço ou leio, quase todos os dias, sinto uma traição de um individuo que deveria ser grato e que não devia cuspir no prato onde comeu. O meu clube, o FCP. Já o disse e não é pejorativo, que um ato eleitoral pode ser uma oportunidade e/ou oportunismo de comunicação – “ou é agora ou nunca” – para mim, será nunca.

Não esqueço que abandonaste “a troco de lentilhas” a pré-época (8 dias antes de começar o campeonato), a cadeira de sonho, para treinar o Chelsea. A comunicação é tramada e continua “2028 já não é para mim”, por mim nunca será. “O FC Porto já não será o mesmo.” – o FCP nunca foi o mesmo, mesmo depois de fugires, porque continuou a ganhar. Não tens o nosso AdN,

porque não tens paixão.

Só está disposto a assumir o FC Porto hoje, mas não no futuro e por isso não é um candidato que sirva os interesses do clube. Foi esta forma de se posicionar, que o levou a abandonar a *“cadeira de sonho”* a troco dos milhões de Abramovich. *“Ou aproveito esta oportunidade ou pode nunca mais aparecer”*. Não é isto que precisamos no FC Porto, mas de gente que queira servir sempre, a todo o momento, o nosso clube.

O Trailer (campanha) do *“AVBluff e os ressabiados”* assenta no ataque pessoal e na incapacidade de trazer novas ideias para o clube. Por isso, optei, com sensatez, de votar, a última, vez em Pinto da Costa. Reconheço, por ser o último mandato, que a lucidez e a sensatez do Presidente podem ser úteis e produtivas. Precisamos de sinais de mudança, não de uma mudança qualquer, mas de uma mudança que continue a colocar o FCP no topo da europa. É inegociável. Nas eleições, ao FCPorto, livre de condicionamentos eleitorais, analiso os candidatos em função das aparições. Sim, tal e qual a da Nossa Sr^a. de Fátima, mas sem visões ocasionais.

Um dos terríveis fetiches de algumas sócias ouvi por estes dias: 4 senhoras a queixarem-se – indigitadas, para o Conselho Superior (CS) na lista do AVBluff – que o Presidente Pinto da Costa (a uma delas) mandou comprar uma camisola do FCP, respondendo ao seu pedido, pessoal, numa loja, porque coitada, a senhora queria uma camisola oficial – e este é o cenário triste e desfasado, que se avizinha para o clube.

De gente que não sabe o que faz e o que representa. Será mais uma cadeira de sonho, ao ser eleita para o CS? Será eleita, com certeza, a troco da camisola? Fico pasmado, com esta linha de pensamento, porque deveriam dedicar-se ao tricot e/ou a atividades de voluntariado, ao invés de fazerem esta figurinha triste e de excelente *“qualidade”* nos órgãos sociais do clube. Escolhidas a dedo. Nunca serei tentado a passar, por aqui, qualquer critica a um putativo candidato que queira ser

candidato ao FC Porto e que não justifique críticas, mas não serei *"mudo nem surdo"* no que leio e ouço, em todo o lado.

O candidato AVBluf esta a dividir o clube e a motivar instabilidades que não existiam. O seu "CV" como gestor é nenhum, todos sabemos, mesmo assim foi estudar, por isso está a estagiar. Vamos ver a sua nota, mas não pode "comprar" a Licenciatura, tem de estudar mais. Ganhou como treinador: Supertaça Cândido de Oliveira: 2010; 1ª Liga 2010/11; Liga Europa (UEFA): 2010/11; Taça de Portugal: 2010/11; Zenit São Petersburgo: Campeonato Russo: 2014/15; Super Copa Rússia: 2015; Copa Rússia: 2015/16. Prémios individuais: considerado em 2011 o 4º melhor treinador de futebol do mundo (ranking anual publicado pela IFFHS), atrás de Pep Guardiola, José Mourinho e Alex Ferguson; Prémio CNID Treinador Revelação: 2010; Globos de Ouro: 2011 (Prémio Revelação); Dragão de Ouro: 2011 (Prémio Revelação); Treinador do Mês na Barclays Premier League: dezembro/2012, fevereiro/ 2013.

Pouco mais para me garantir que não vai vender o clube, mas se dividiu os associados, até pelas camisolas que a senhora não teve, ou pelas *"mezinhas"* que o outro senhor deixou de fazer ou, mesmo, pela falta do Porsche que o Presidente não deu, provavelmente, dividirá o clube de forma a retalha-lo, pausadamente. Os associados do FC Porto têm pela frente o ano mais importante do clube e não podem desperdiçar a oportunidade de votarem acertadamente.

A memória, a gratidão, a sensatez, a coragem e acima de tudo o amor ao clube deve imperar num momento destes.

AVBluf fará tudo para achincalhar a instituição e jamais me passaria pela cabeça que isto pudesse acontecer. Se eu fosse diretor no Clube, alguma imprensa nacional jamais entraria e as casas do clube só abririam as portas a candidatos que viessem falar de propostas e por bem. Não sei se o Ministério Público, em Portugal, esta a investigar as claques de todos os clubes, mas exijo respeito e o mesmo tratamento com as claques

de clubes adversários.

AVBluff é um candidato de espuma que desaparecerá logo a seguir as eleições e se o meu clube foi enganado, trataremos sempre de mudar. Nunca nos encolhemos, nunca desistimos. Força Porto. Força Pinto da Costa!